

Confira os novos quadros da Sociedade Brasileira de Matemática.

O professor Peixoto faleceu em 28 de abril de 2019 aos 98 anos, deixando um legado incomensurável.

A primeira mulher brasileira a se doutorar em Matemática no exterior.



Noticiário

S O C I E D A D E B R A S I L E I R A D E M A T E M Á T I C A

#07

maio 2019

sbm.org.br

A SBM RENOVA SEUS QUADROS

Concluiu-se no dia 22 de maio deste ano a votação aberta para a renovação dos quadros da Sociedade Brasileira de Matemática: Diretoria (biênio 2019-2021), Conselho Diretor (quadriênio 2019-2023), Conselho Fiscal e Secretarias Regionais (biênio 2019-2021). Está publicado nesta edição do *Noticiário* o resultado da votação. Em destaque neste *Noticiário*, um belo artigo dos colegas Jorge Sotomayor, Ronaldo Garcia e Luis F. Mello sobre a vida acadêmica do Maurício Peixoto, gigante da Matemática brasileira, que faleceu em abril deste ano. Uma versão expandida do artigo está sendo preparada pelos mesmos autores, para publicação no próximo volume da *Matemática Universitária*. Entre as notícias, a eleição do Artur Avila na Academy of Sciences/Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, e a informação do apoio do Instituto Serrapilheira aos matemáticos Tiago Pereira (USP São Carlos), e Vinícius Gripp Ramos (Impa). E, ainda, notícias sobre os participantes da Obmep em maio 2019, sobre as inscrições do Prêmio Impa-SBM de Jornalismo e sobre o falecimento do Goro Shimura, reconhecido especialista

japonês em Teoria dos Números. A primeira entrevista deste mês é com a probabilista Chang Chung Yu Dorea, a primeira mulher brasileira que obteve o título de Doutora em Matemática no exterior. A segunda entrevista do mês (reprodução da Agência Fapesp) é com a astrofísica France Córdova, que dirige a National Science Foundation, a principal agência de fomento à pesquisa dos EUA. O assunto central da entrevista é a questão do gênero na Ciência, tema esse que é prioritário também na SBM. Além disso, notícias regionais e informações sobre eventos de matemática no país.

Boa leitura a todos!

Conteúdos

- 1 A SBM renova seus quadros
- 2 Eleições SBM. Resultados
- 3 Maurício M. Peixoto
- 7 Avila é eleito para a Academia Nacional de Ciências dos EUA
- 8 Dois matemáticos recebem apoio de 1 milhão de reais do Instituto Serrapilheira
- 8 Estima-se que 18,1 milhões de alunos participaram da Obmep no dia 21/05
- 9 Prêmio Impa-SBM de Jornalismo continua com inscrições abertas
- 10 Goro Shimura, um gigante em Teoria dos Números, falece aos 89 anos
- 10 Livro do mês: *Proceedings of the International Congress of Mathematicians (ICM 2018)*
- 11 ANPMat está abrindo o cadastro para associações
- 12 Entrevista: Chang Chung Yu Dorea
- 14 Chamada para apresentação de propostas escolas Cimpa
- 15 Entrevista: France Córdova
- 18 Revista *PMO*
- 19 Próximos eventos
- 23 Notícias das Regiões
- 25 Oportunidades e processos seletivos

Paolo Piccione

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática

ELEIÇÕES SBM 2019

RESULTADOS

Diretoria:

Integrantes:	Mandato:
Diretoria: Chapa 1	
Paolo Piccione (USP) – Presidente	31/07/2019 – 01/08/2021
Nancy Garcia (Unicamp) – Vice-Presidente	31/07/2019 – 01/08/2021
Cydara Cavedon Ripoll (UFRGS) - Diretora	31/07/2019 – 01/08/2021
Jorge Herbert Soares de Lira (UFC) - Diretor	31/07/2019 – 01/08/2021
Marcio Gomes Soares (UFMG) – Diretor	31/07/2019 – 01/08/2021
Walcy Santos (UFRJ) – Diretora	31/07/2019 – 01/08/2021

Conselho Diretor:

Integrantes:	Mandato:
Bernardo Nunes Borges de Lima (UFMG)	31/07/2019 – 01/08/2023
Daniel Pellegrino (UFPB)	31/07/2019 – 01/08/2023
Humberto Bortolossi (UFF)	31/07/2019 – 01/08/2023
José Alberto Cuminato (USP)	31/07/2019 – 01/08/2023

Conselho Fiscal:

Integrantes:	Mandato:
Marco Antonio Teixeira (Unicamp)	31/07/2019 – 01/08/2021
Mario Jorge Dias Carneiro (UFMG)	31/07/2019 – 01/08/2021
Paulo Domingos Cordaro (USP)	31/07/2019 – 01/08/2021

Secretarias Regionais:

Integrantes:	Mandato:
Região NO: José Nazareno Vieira Gomes (Ufam)	31/07/2019 – 01/08/2021
Região NE: Paulo Alexandre Araújo Sousa (UFPI)	31/07/2019 – 01/08/2021
Região MG + CO: Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)	31/07/2019 – 01/08/2021
Região RJ + ES: Ricardo Soares Leite (Ufes)	31/07/2019 – 01/08/2021
Região SP: Fernando Manfio (USP)	31/07/2019 – 01/08/2021
Região SU: Maicon Marques Alves (UFSC)	31/07/2019 – 01/08/2021

ELEIÇÕES





Maurício M. Peixoto
(Foto: TNH1)

MAURÍCIO M. PEIXOTO (1921-2019)

Jorge Sotomayor, Ronaldo Garcia e Luis F. Mello

23 de maio de 2019

Matemático de renome internacional, o Professor Maurício Matos Peixoto faleceu em 28 de abril de 2019 aos 98 anos, deixando um legado incomensurável para a Matemática e, em especial, para as áreas de Sistemas Dinâmicos e Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais. O trabalho de Peixoto foi um elo entre a matemática clássica e o enfoque moderno, no que se refere a essas áreas.

Durante sua longa carreira ele testemunhou e atuou como pioneiro em fases cruciais do desenvolvimento da matemática brasileira. Em ordem cronológica destacamos:

1953 – Participou da fundação do Impa. Em torno desse ano liderou e orientou um grupo de estudos avançados e pesquisa na Universidade do Brasil (atualmente UFRJ).

1957 – Colaborou com a organização do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática.

1962 – Orientou o primeiro Seminário sobre a Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais no Impa. Supervisionou o primeiro grupo de pesquisa com projetos específicos que culminaram em 1964.

1971 – Organizou, em Salvador, o primeiro Simpósio Internacional reunindo os maiores expoentes do mundo ocidental em Sistemas Dinâmicos.

Situamos o centro organizador da Figura 1 em 1987, ano em que M. Peixoto foi galardoado com o Prêmio de Matemática da TWAS. Na medalha outorgada, lê-se: *“Pelo seu estudo pioneiro e fundamental da estabilidade estrutural dos sistemas dinâmicos, em especial, por provar que fluxos em superfícies são genericamente estruturalmente estáveis.”*.

Sobre o discurso de aceitação (D.A.) do prêmio da TWAS

O original do D.A. apareceu em "Proceedings of the Second Conference Organized by the TWAS", *World Scientific*, 1989, 600–614. Uma primeira tradução consta em "Notícias", *Matemática Universitária* Nº 8, Dezembro de 1988, 1–25. Na tentativa de preservar o estilo ameno e didático do autor, assim como a sua exatidão matemática, realizamos uma nova tradução independente, direta do original, atualmente submetida para publicação. Acreditamos que a leitura desse discurso transmite uma ideia viva da motivação que levou o autor a realizar o trabalho pelo qual recebeu o prêmio, uma história com início marcado em 1955 na linha do tempo ilustrada na Fig. 1. Consideramos que a leitura desse discurso ajuda a compreender uma parte crucial do frondoso domínio atual dos Sistemas Dinâmicos. Nele M. Peixoto discorre sobre Cantor, Poincaré e Hilbert, e os conecta a Lefschetz,

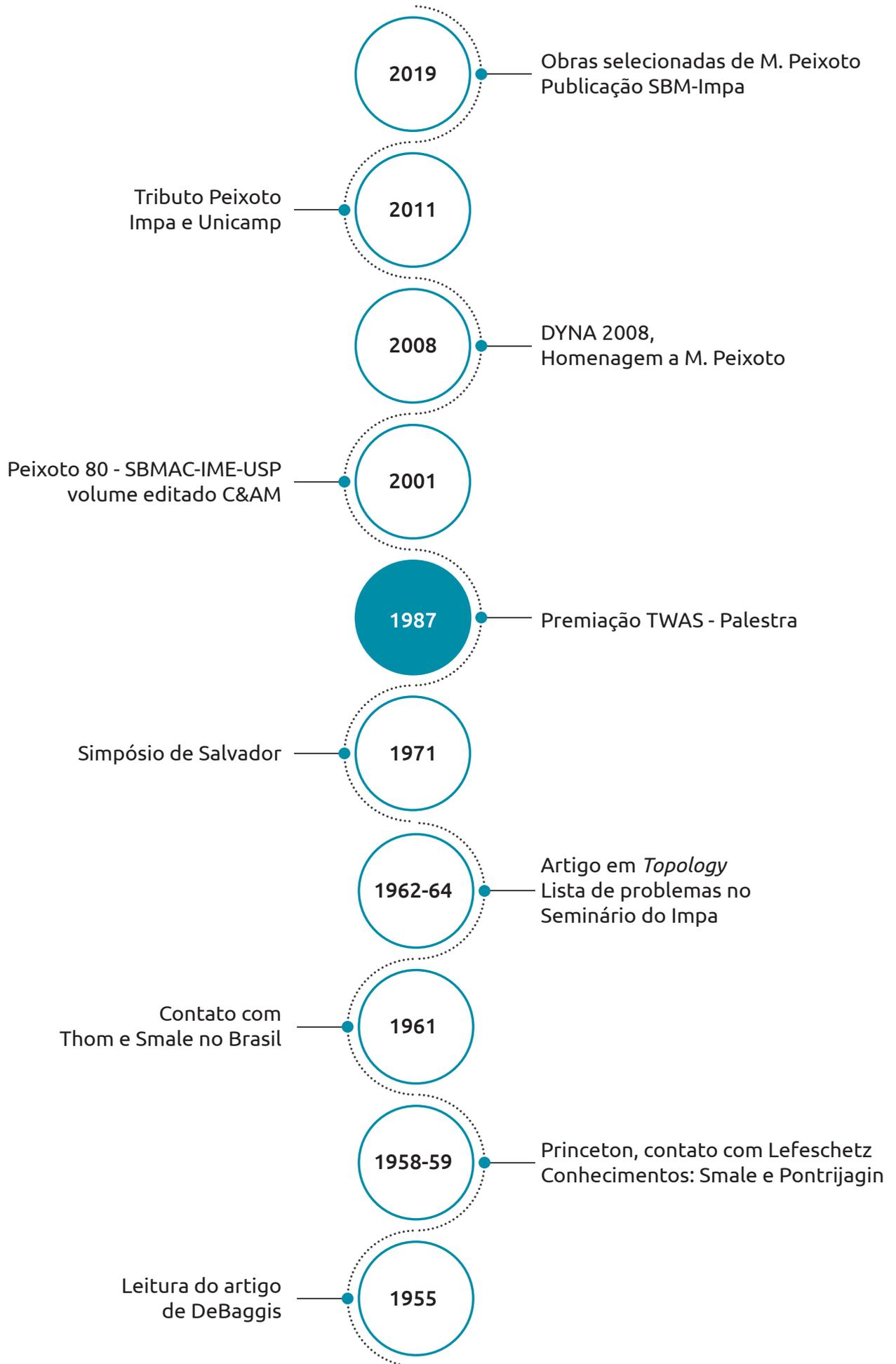


Figura 1

Anosov, Thom e Smale, passando pelos russos Andronov e Pontrjagin, pioneiros da Estabilidade Estrutural.

Problemas de Equações Diferenciais, Impa, 1962–64

Entre 1962 e 1964, M. Peixoto organizou um seminário sobre a Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais. Entre os assuntos especiais dessa atividade esteve a apresentação de trabalhos relacionados com a Estabilidade Estrutural Bidimensional, notadamente aquele que lhe daria o prêmio da TWAS, sua possível extensão à dimensão superior e o estudo da vulneração das condições de estabilidade: a Teoria de Bifurcações. Jorge Sotomayor (J.S.) teve o privilégio de participar desse seminário. Ver os relatos evocativos [1] e [2].

Simpósio Internacional de Sistemas Dinâmicos, 1971

Esse extraordinário evento realizado em Salvador, BA, teve suas atas editadas por Peixoto [3]. Trata-se de um notável marco de referência na área de Sistemas Dinâmicos.

Peixoto 80, IME – USP, 2001

Homenagem a M. Peixoto por ocasião do seu octagésimo aniversário. Sessão Especial da Academia Brasileira de Ciências. As atas desse evento foram editadas por J.S. Nas páginas 3–9 desse volume, publicado em [4], encontra-se o ensaio biográfico *A few words about M. Peixoto*, também depositado em <http://bit.ly/2Wokh7H>. Relacionadas diretamente com a obra de Peixoto, nesse volume encontram-se contribuições de C. Gutierrez, R. Langevin *et al.*, C. Pugh *et al.* e A.R. da Silva.

DYNA 2008

Evento em homenagem a M. Peixoto na Universidade do Minho, Braga, Portugal – Dynamics, Games and Science. Ele contribuiu com o artigo [5]. Destacamos o ensaio matemático e biográfico de C. Pugh sobre o *Closing Lemma* [6], uma linha de pesquisa aberta por M. Peixoto, e o artigo de E. Pujals [7] apontando para trabalhos atuais que foram comentados por Peixoto em D.A.

Workshop Internacional de Sistemas Dinâmicos, Impa, 2011

Citamos as seguintes palestras nesse evento celebrando o nonagésimo aniversário de M. Peixoto:

The work of Peixoto on Structural Stability as a paradigm for the Qualitative Theory of Differential Equations of Classical Geometry, proferida por de J.S., disponibilizada em <https://youtu.be/JX2pHiCvaxw>.

Dynamical behavior of special curves on surfaces, proferida por Ronaldo Garcia. Ver <https://youtu.be/7xT3hadM1-w>.

Tributo a M. Peixoto, Unicamp, 2011

Palestra proferida por J.S. na celebração do nonagésimo aniversário de M. Peixoto, no evento Topological Methods on Dynamical Systems, 2011, Unicamp. Vídeo disponível em <http://bit.ly/2VNph1n>. Texto da apresentação depositado em <http://bit.ly/2KbsZiW>.

Na parte final do vídeo estão gravados os depoimentos dos distintos matemáticos Djairo Guedes de Figueiredo, Alberto Verjovsky e Antonio R. da Silva, os quais tiveram contato com M. Peixoto em fases diversas de suas carreiras.

Repercussão da obra de Peixoto

O trabalho de M. Peixoto sobre a estabilidade estrutural de fluxos em superfícies encorajou estudos para as equações diferenciais da Geometria Clássica das superfícies em \mathbb{R}^3 , uma área cujas origens remontam a Monge, Dupin, Darboux e Caratheodory, entre outros. No que diz respeito às Linhas de Curvatura e seus Pontos Singulares Umbílicos, veja [8], [9] e [10]. Há outras áreas de repercussão da estabilidade estrutural, entre elas destacamos a das equações diferenciais descontínuas, ditas também de Filippov, que serão abordadas em outra ocasião.

Sobre a Teoria de Decomposição Focal de M. Peixoto

M. Peixoto dedicou-se com afinco ao estudo da "decomposição focal", que visa a análise do número de geodésicas ligando dois pontos numa variedade riemanniana, ou, mais geralmente, às soluções de uma equação diferencial de segunda ordem. Listamos a seguir alguns trabalhos: [11], [12], [13], [14], [15] e [16].

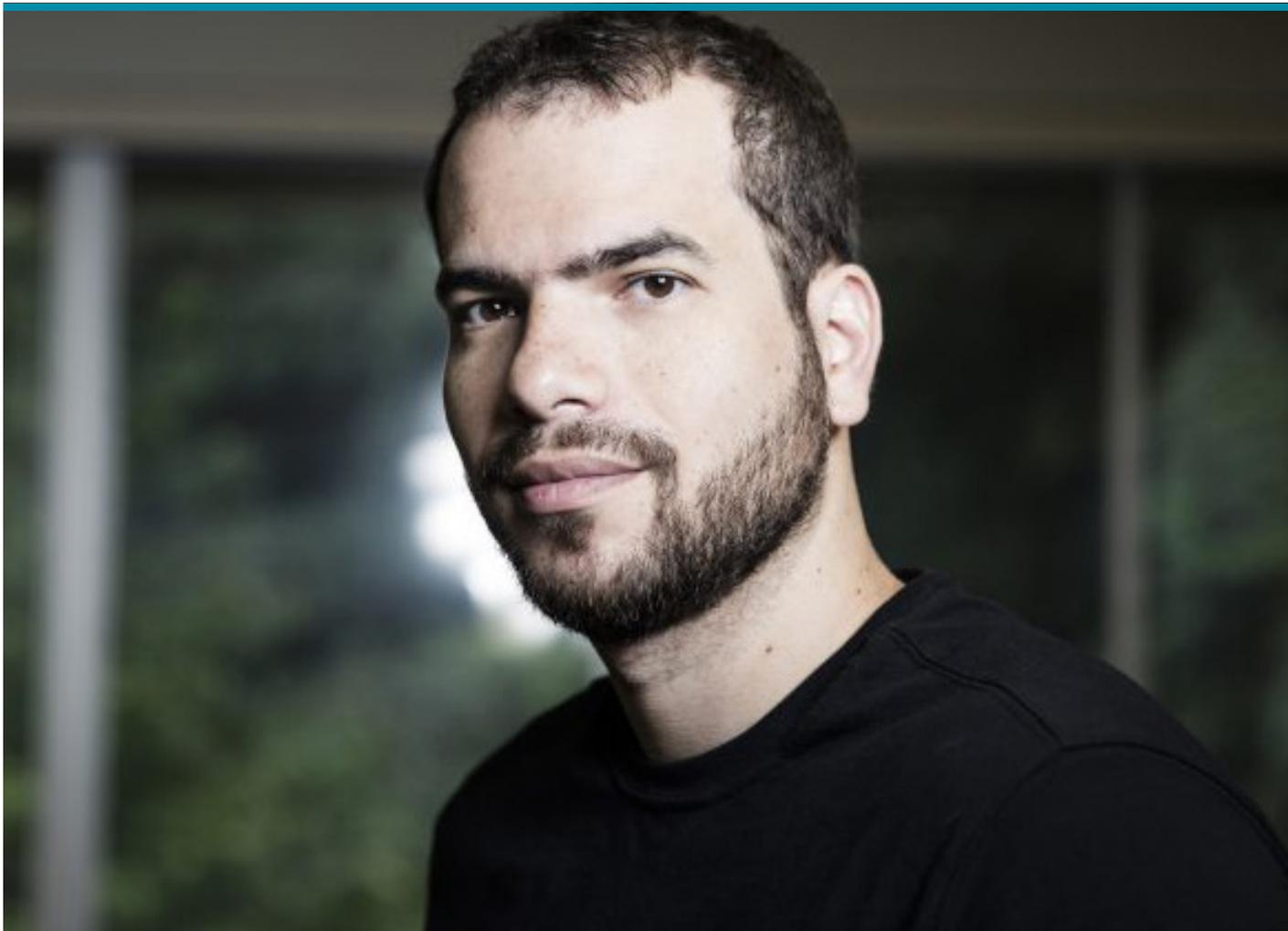
Um comentário mais detalhado sobre essas contribuições será feito em outra ocasião.

Na obra de M. Peixoto, apenas esboçada aqui, nota-se a sua profundidade e ousadia intelectual, apontando em direções fecundas, correlacionadas, porém variadas. Sua trajetória esteve entrelaçada com a própria evolução da matemática brasileira, na qual atuou decisivamente.

A entrevista concedida por M. Peixoto em 2003, publicada no livro <http://bit.ly/2QuwK4s>, lançado por ocasião do cinquentenário do Impa, páginas 240–250, contém interessantes dados biográficos e de sua carreira matemática.

Referências

- [1] J. Sotomayor, On a list of problems of ordinary differential equations, SPJMS, vol 13, nº 1, (2019), 177–194.
- [2] J. Sotomayor, Mathematical Encounters, Notices Intern. Congress of Chinese Math., vol. 6, nº 2, (2018), 94-98.
- [3] M. M. Peixoto, Editor, Dynamical Systems, Proceedings of a Symposium held at Univ. of Bahia, Salvador, Br., 1971, Ac. Press, New York and London, 1973.
- [4] J. Sotomayor, Editor, The Geometry of Differential Equations and Dynamical Systems, Computational and Applied Mathematics, 20, 1-2, 2001.
- [5] M. M. Peixoto, A Brief Survey of Focal Decomposition, Dynamics, games and science. I, 1–10, Springer Proc. Math., 1, Springer, Heidelberg, 2011.
- [6] C. Pugh, The Closing Lemma in Retrospect, Dynamics, games and science. I, 721-741, Springer Proc. Math., 1, Springer, Heidelberg, 2011.
- [7] E. R. Pujals, From Peixoto's theorem to Palis's conjecture, Dynamics, games and science. I, 743-746, Springer Proc. Math., 1, Springer, Heidelberg, 2011.
- [8] C. Gutierrez and J. Sotomayor, Structurally stable configurations of lines of principal curvature, Astérisque 98–99 (1982), 195–215.
- [9] C. Gutierrez and J. Sotomayor, An approximation theorem for immersions with stable configurations of lines of principal curvature, Geometric Dynamics (Proc. Rio de Janeiro, 1981), Lectures Notes in Math., vol. 1007, Springer-Verlag, 1983, 332–368.
- [10] R. Garcia and J. Sotomayor, Differential Equations of Classical Geometry, a Qualitative Theory, Publicações Matemáticas, Impa, 270 Colóquio Bras. Mat., 2009, 1-256.
- [11] C. A. A. de Carvalho, M. M. Peixoto, D. Pinheiro and A. A. Pinto, An asymptotic universal focal decomposition for non-isochronous potentials. Trans. Amer. Math. Soc. 366 (2014), nº 4, 2227–2263.
- [12] M. M. Peixoto and C. Pugh, On focal stability in dimension two. An. Acad. Brasil. Ciênc. 79 (2007), nº 1, 1–11.
- [13] I. Kupka, M. M. Peixoto and C. Pugh, Focal stability of Riemann metrics. J. Reine Angew. Math. 593 (2006), 31–72.
- [14] M. M. Peixoto and A. R. da Silva, Focal decomposition and some results of S. Bernstein on the 2-point boundary value problem. J. London Math. Soc. (2) 60 (1999), nº 2, 517–547.
- [15] M. M. Peixoto, Focal decomposition in geometry, arithmetic and physics. Geometry, topology and physics (Campinas, 1996), 213–231, de Gruyter, Berlin, 1997.
- [16] M. M. Peixoto and R. Thom, Le point de vue énumératif dans les problèmes aux limites pour les équations différentielles ordinaires. II. C. R. Acad. Sci. Paris Sér. I Math. 303 (1986), nº 14, 693–698.



Artur Avila
(Foto: Divulgação Impa /Daryan Dornelles)

AVILA É ELEITO PARA A ACADEMIA NACIONAL DE CIÊNCIAS DOS EUA

Reprodução Notícias Impa

O brasileiro Artur Avila, medalha Fields 2014, professor da Universidade de Zurique (Suíça) e pesquisador extraordinário do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), foi eleito associado estrangeiro para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos (NAS na sigla em inglês).

Segundo anúncio divulgado no *site* oficial da Academia, Avila, 39 anos, é o único brasileiro entre os 100 novos membros e 25 associados estrangeiros eleitos.

Instituição privada sem fins lucrativos, criada em 1863, a NAS elege pesquisadores com notáveis contribuições à ciência. Atualmente,

sete brasileiros fazem parte da Academia, três deles do Impa. Além de Avila, Jacob Palis e Aloisio Araujo são afiliados da instituição. Quem não possui cidadania americana só pode ser eleito associado estrangeiro. São integrantes sem direito a voto.

O comunicado destaca também uma marca histórica de mulheres afiliadas: 40% dos membros recém-ingressos são do sexo feminino, proporção jamais alcançada.

Com os novos eleitos, a Academia tem agora 2.347 membros ativos e 487 associados estrangeiros.

Carioca, Artur Avila fez mestrado e doutorado do Impa, na área de

Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica, e tornou-se pesquisador também do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS, na sigla em francês). Em julho de 2018, trocou a França pela Suíça, onde se tornou pesquisador da Universidade de Zurique.

Além do reconhecimento máximo na Matemática, a medalha Fields, e a eleição na NAS, Avila ganhou a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo, concedido pelo Ministério da Educação, em 2018; e o Prêmio Personalidade, da Câmara de Comércio França-Brasil, homenagem recebida em 2017.

DOIS MATEMÁTICOS RECEBEM APOIO DE 1 MILHÃO DE REAIS DO INSTITUTO SERRAPILHEIRA

O Instituto Serrapilheira é uma instituição privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo financiar pesquisas de excelência com foco em produção de conhecimento e iniciativas de divulgação científica. Neste mês de maio, o Serrapilheira anunciou os primeiros pesquisadores *grantees* que terão o apoio renovado e receberão até R\$ 1 milhão cada um. Doze cientistas selecionados pela Chamada Pública nº 1 (2017) serão contemplados com novo financiamento para investir em seus projetos pelos próximos três anos, com flexibilidade no emprego de recursos.

Dos doze cientistas contemplados, dois são matemáticos. O professor Tiago Pereira, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, e o pesquisador Vinícius Gripp Ramos do Instituto de Matemática Pura e Aplicada foram contemplados nesta última chamada.

Mais informações sobre os projetos dos matemáticos contemplados podem ser encontradas em:

ICMC USP: <http://bit.ly/2HEhQpu>

Impa: <http://bit.ly/2W9COp5>



Hugo Aguilaniu,
diretor-presidente do Instituto Serrapilheira
(Foto: Divulgação Impa)

ESTIMA-SE QUE 18,1 MILHÕES DE ALUNOS PARTICIPARAM DA OBMEP NO DIA 21/05

No dia 21 aproximadamente 18,1 milhões de estudantes de escolas públicas e particulares de todas as regiões do país (99,71% dos municípios) estiveram unidos pela Matemática. Inscritos na 15ª edição da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), eles fizeram a prova da 1ª fase da maior competição estudantil do país, realizada pelo Impa desde 2005, com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Cada uma das 54.830 escolas participantes da Obmep 2019 – número recorde de unidades de ensino inscritas – aplicou e corrigirá as provas, conforme as instruções e os gabaritos elaborados pelo Impa.

Os estudantes tiveram duas horas e 30 minutos para resolver as 20 questões do exame, preparado em três níveis, de acordo com o grau de escolaridade: N1 (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), N2 (8º e 9º anos do Fundamental) e N3

(Ensino Médio). Os alunos classificados nessa etapa farão a 2ª fase, discursiva, em 28 de setembro.

“A prova da Obmep permite detectar alunos com talento para a Matemática. Uma premiação na olimpíada abre portas. A participação nos programas de iniciação científica no país, por exemplo, onde o jovem tem contato com colegas com aptidões, interesses e ambições semelhantes”, observa o diretor-adjunto do Impa e coordenador-geral da Obmep, Claudio Landim.

Destinada a estudantes do 6º ano do Fundamental ao 3º ano do Médio, a Obmep contribui para estimular o estudo da Matemática, identificar jovens talentosos, incentivar o ingresso dos estudantes em áreas científicas e tecnológicas e promover a inclusão social pela difusão do conhecimento.

Estudos independentes comprovam um efetivo Impacto da Obmep nos

resultados de Matemática no país. Escolas que participam ativamente da competição acadêmica apresentam acentuada melhora no desempenho de seus alunos na Prova Brasil: a evolução é da ordem de 26 pontos, o que corresponde a 1,5 ano de escolaridade extra.

A Obmep premia separadamente alunos de escolas públicas e privadas. Aos primeiros serão concedidas 6.500 medalhas (500 ouros, 1.500 pratas e 4.500 bronzes) e até 46.200 certificados de Menção Honrosa. Estudantes de instituições particulares receberão 975 medalhas (75 ouros, 225 pratas e 675 bronzes) e até 5.700 certificados de Menção Honrosa. A divulgação dos vencedores está marcada para 3 de dezembro. Premiados com medalha de ouro, prata ou bronze são convidados a participar de programas de iniciação científica.



PRÊMIO IMPA-SBM DE JORNALISMO CONTINUA COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Fonte: <https://impa.br/premiodejornalismo/>

O prêmio é destinado a reportagens que apresentem a Matemática e as Ciências de maneira interessante e original, provoquem reflexão sobre essas áreas do conhecimento e estimulem a sua popularização no Brasil. Como na primeira edição, a distinção será concedida nas categorias Matemática e Divulgação Científica.

Na edição deste ano, poderão concorrer matérias jornalísticas publicadas/exibidas entre 16 de maio de 2018 e 15 de junho de 2019.

Informações e inscrição: <https://impa.br/premiodejornalismo/>

As reportagens agraciadas na primeira edição foram:

Hors-Concours

Pedro Bassan, Lizzie Nassar, Rogério Lima, Tatiana Neves, Zeca Esperança, Renato Portronieri e Eduardo Seabra – “Ela está nas coisas mais simples da vida: a Matemática” – *Jornal Nacional/TV Globo*

Categoria Matemática

1º lugar – Maria Clara Vieira e Isabela Izidro – “Esta turma só pensa naquilo”, *Veja*

2º lugar – Paulo Saldaña – “Filhos ganham 1 ano quando os pais conhecem matemática”, *Folha de S. Paulo*

3º lugar – Denise Casatti – “A matemática está em tudo”, *Jornal da USP*

Menção Honrosa – Paula Martini – “Desafios da Matemática”, CBN

Menção Honrosa – Paulo Saldaña e Érica Fraca – “Matemática engatinha nas escolas de elite dos país/ Fórmula Piauí”, *Folha de S. Paulo*

Categoria Divulgação Científica

1º lugar – Gabriel Alves – “Há 50 anos, Brasil fazia seu primeiro transplante cardíaco”, *Folha de S. Paulo*

2º lugar – Bernardo Esteves – “O acelerador”, *Piauí*

3º lugar – Bárbara Souza – “Ciência de ponta a ponta”, CBN

Menção Honrosa – Mariana Lima – “Prazer, sou cientista de Humanas”, *o Dia+*

Menção Honrosa – Renato Grandelle – “Sem dinheiro para combater o Aedes”, *O Globo*

GORO SHIMURA, UM GIGANTE EM TEORIA DOS NÚMEROS, FALECE AOS 89 ANOS

Shimura é amplamente conhecido pela conjectura de Taniyama-Shimura sobre curvas elípticas, que foi central na demonstração dada por Andrew Wiles do Último Teorema de Fermat.

O último teorema de Fermat nos diz que não existem soluções nos inteiros positivos da equação $a^n + b^n = c^n$, para n inteiro maior que 2. Em 1986 Kenneth Ribet, da Universidade da Califórnia, Berkely, mostrou que se o teorema de Fermat estivesse errado então existiria uma curva elíptica que violaria a conjectura de Taniyama-Shimura. Em 1995 Andrew Wiles usou essa ideia-chave para provar o último teorema de Fermat.

O trabalho de Shimura também é conhecido pelo desenvolvimento da teoria de multiplicação complexa em variedades abelianas, a introdução das variedades de Shimura, o desenvolvimento da geometria aritmética e formas automórficas.



Goro Shimura
(Foto: Orren Jack Turner, 1964)

Proceedings of the International Congress of Mathematicians (ICM 2018)



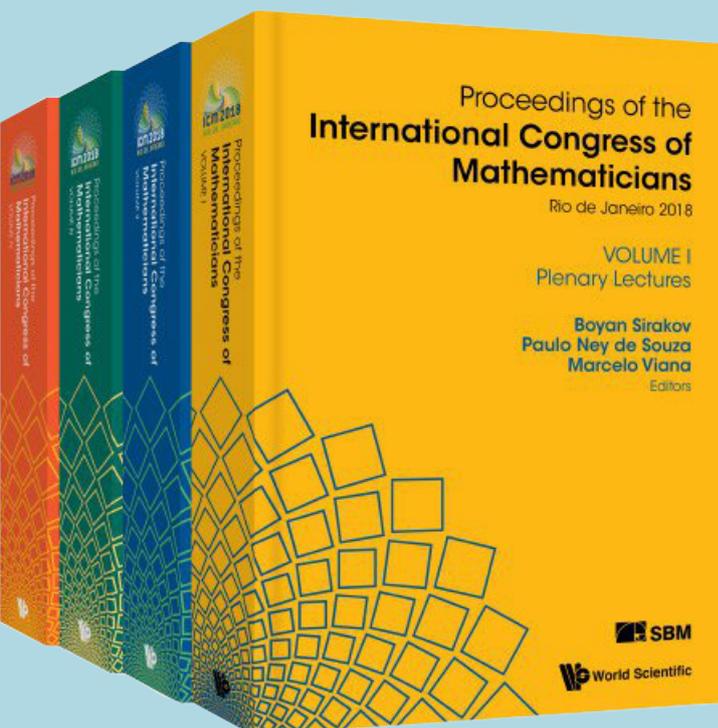
Os *proceedings* do ICM contêm os trabalhos apresentados pelos palestrantes convidados no Congresso Internacional dos Matemáticos, evento quadrienal organizado pela União Matemática Internacional, e que em 2018 realizou-se no Rio de Janeiro. O livro cobre várias áreas da Matemática, incluindo trabalhos referentes às medalhas Fields e Nevanlinna, aos prêmios Gauss e Leelavati Prizes, e à medalha Chern.

Proceedings of the International Congress of Mathematicians (em quatro volumes)
International Congress of Mathematicians 2018, Rio de Janeiro, Brazil, 1 – 9 August 2018

<https://doi.org/10.1142/11060> | maio 2019

Páginas: 5396

Editado por: Boyan Sirakov (Puc, Rio de Janeiro, Brasil), Paulo Ney de Souza (University of California, Berkeley, EUA) and Marcelo Viana (Impa, Rio de Janeiro, Brasil).



ANPMAT - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA - ESTÁ ABRINDO O CADASTRO PARA ASSOCIAÇÕES



Associação Nacional dos Professores
de Matemática na Educação Básica

Breve Histórico

Visando contribuir com a formação e a capacitação do professor, promover debates e apresentar propostas e pesquisas relacionadas à Matemática e seu ensino, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e a Coordenação Nacional do Profmat promoveram, em 2013, em Brasília, o 1º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática. Neste simpósio, após uma assembleia, foi instituída por aclamação a ANPMat - Associação Nacional dos Professores de Matemática na Educação Básica.

Considerando o sucesso do evento e o interesse na participação de um expressivo número de professores e estudantes de Matemática de todas as regiões do Brasil, a SBM, a coordenação nacional do Profmat e a ANPMat propuseram a realização sistemática de Simpósios da Formação do Professor de Matemática nas cinco regiões do país. Até o momento já foram realizados 13 eventos, sendo três edições nacionais e dez edições regionais. Está em andamento a organização do 3º Simpósio da Formação do Professor de Matemática Região Nordeste, que será realizado nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2019 na Univasf, Juazeiro, BA. Essa série de simpósios tem como objetivos discutir formas de melhoria do ensino de matemática na educação básica e contribuir para a formação do professor desta área de cada região do país, estimulando a produção de trabalhos e pesquisas relacionados à Matemática e seu ensino, além de promover a integração e troca de experiências entre pesquisadores, professores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação.

Associação Nacional dos Professores de Matemática na Educação Básica

A ANPMat - Associação Nacional dos Professores de Matemática na Educação Básica é uma associação dos professores de Matemática na educação básica, com abrangência em todo território nacional e tem como objetivo realizar e apoiar ações visando a formação e a crescente valorização profissional do Professor de Matemática, bem como projetos relacionados ao ensino de Matemática na educação básica, além de promover o debate das grandes questões relevantes para essa classe profissional.

Os sócios cadastrados e em dia com as anuidades terão 25% de desconto nos eventos promovidos pela ANPMat.

Para associar-se, basta acessar <https://associados.anpmat.org.br/> e preencher o cadastro, que após ser aprovado pela diretoria, será enviado por *e-mail* o boleto bancário para o pagamento da anuidade.

Contamos com o seu apoio e aguardamos o seu cadastro.

Em caso de dúvidas, entrar em contato pelo *e-mail* anpmat@sbm.org.br



ENTREVISTA

CHANG CHUNG YU DOREAChang Chung Yu Dorea
(Foto: Beto Monteiro/Secom UnB)

ROMPER BARREIRAS E FAZER CIÊNCIAS EXATAS

Fabiano F. T. dos Santos
IME-UFG - fortunato@ufg.brChaiane de Medeiros Rosa
IME-UFG - chaiane@ufg.br

Chang Chung Yu Dorea nasceu na China e aos quatro anos de idade veio com a família para o Brasil, onde foi naturalizada. Enfrentando as desigualdades de gênero em uma área predominantemente ocupada por homens, foi a primeira mulher brasileira a se doutorar em Matemática no exterior, em 1975, pela University of Massachusetts Amherst, nos Estados Unidos, 26 anos após a primeira mulher brasileira, Maria Laura Mouzinho Leite Lopes, ter o título de doutora em Matemática no país, em 1949.

Construiu uma trajetória acadêmica e profissional de sucesso na área de Matemática e Estatística, tornando-se uma notável colaboradora nas Ciências Exatas, principalmente na Probabilidade, principalmente em razão de suas pesquisas sobre Cadeias de Markov Não Homogêneas e Algoritmos Estocásticos, tópicos que têm aplicação em Ciências Atuariais e Finanças, Computação, Física, até mesmo na Linguística.

Nesta entrevista, a professora Chang fala dos desafios e dificuldades que enfrentou na sua trajetória formativa; discute a participação das mulheres nas Ciências Exatas e no mercado de trabalho; comenta sobre os desafios de atrair jovens para essa área, particularmente para a licenciatura em Matemática; fala das limitações enfrentadas pelos pesquisadores brasileiros e, por fim, discorre sobre as dificuldades e conquistas vivenciadas na sua trajetória como professora.

1- Professora Chang, a senhora graduou-se em Engenharia Elétrica em 1968, fez mestrado em Estatística em 1972 e doutorou-se em Matemática em 1975. O que a motivou a realizar uma formação na área das Ciências Exatas, considerando quais foram os maiores desafios e dificuldades que enfrentou durante sua formação, na condição de mulher? E o que te motivou a superá-los?

Da minha parte, a escolha da profissão não foi determinada pelo desafio de me inserir nas Ciências Exatas, uma área predominantemente masculina nos anos 1960. A principal motivação para a opção da carreira de Engenharia Elétrica baseou-se na escolha de uma profissão que possibilitasse oportunidade de um bom emprego. Possivelmente, nos dias de hoje aqui no Brasil, eu optaria por cursar Direito, a única carreira com perspectivas de uma boa remuneração. A migração, a nível de pós-graduação, para Ciências Exatas, foi uma consequência natural da minha afinidade com a Matemática e minha “queda” por atividades de docência.

2- Quais foram os maiores desafios e dificuldades que enfrentou durante sua formação, na condição de mulher? E o que te motivou a superá-los?

Durante a minha formação, na condição de mulher, não me recordo de dificuldades que tiveram de ser superadas. Já aqui na UnB, na condição de profissional e mãe de dois filhos, enfrentei dificuldades para acomodar a dupla jornada de trabalho. Dificuldades essas que toda mulher-mãe e profissional deve ter encarado.

3- A senhora foi a primeira mulher brasileira a obter o título de doutora em Matemática no exterior, no ano de 1975, na University of Massachusetts Amherst. Gostaria que discutisse sobre a participação das mulheres nas Ciências Exatas e no mercado de trabalho, no século XXI. Quais mudanças a senhora percebeu do final dos anos 1960 até a primeira década dos anos 2000? No que avançamos?

A participação das mulheres em Ciências Exatas tem aumentado substancialmente a partir dos anos 1960. Na minha opinião, não foi causada por um maior interesse das “meninas” por Ciências Exatas e, sim, pela “liberação” que os anticoncepcionais puderam proporcionar.

4- Há um quadro de carência de professores de Matemática em todo o país e também faltam profissionais de Estatística para atender a demanda do mercado. Portanto, é notório o desafio de atrair jovens para os cursos de Matemática e Estatística. Na sua compreensão, o que leva ao desinteresse por essas áreas? E como a senhora pensa que esse quadro pode ser alterado? O que pode ser feito para que os jovens se interessem por essas carreiras? O que pode motivá-los?

Considero que a precariedade das condições de trabalho e a violência que impera nas escolas públicas afastam qualquer interesse pela profissão de professor do ensino médio. Além disso, uma remuneração não competitiva induz à cooptação de jovens bem formados para “carreiras burocráticas” públicas. Enquanto a política de desenvolvimento do país restringir-se a “concursos públicos”, não há como alterar esse quadro. No caso particular de professor de Matemática, existe ainda o empecilho da “reserva de mercado” para os licenciados.

5- A senhora atuou na Universidade de São Paulo (1969-1970), e, depois de uma experiência como analista de sistema na IBM World Trade (1970 -1974), nos Estados Unidos, retomou a docência na Universidade de Brasília, onde atua desde 1975. Além disso, já teve experiência como professora visitante na University of Hawaii (1988) e na Universidade Estadual de Campinas (1988-1989). Para a senhora, o que significa ser professor? E quais são os requisitos para ser um bom docente?

Para qualquer carreira, incluindo a da docência, é requerida uma atuação com responsabilidade e dedicação. Naturalmente, um “bom docente” não pode ter aversão ao ensino e muito menos ao alunato. Vale lembrar que docência não se restringe à pesquisa.

6- A senhora é uma pesquisadora atuante na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Probabilidade. Em toda sua carreira, até o presente momento, já publicou 66 artigos, três capítulos de livros, um livro completo, orientou 16 dissertações de mestrado, 19 teses de doutorado, e realizou cinco supervisões de pós-doutorado. Como a senhora avalia as possibilidades de realização de pesquisa no Brasil? E quais os desafios enfrentados pelos pesquisadores de Ciências Exatas no país?

Todo pesquisador, em qualquer lugar do mundo, enfrenta desafios para obter sucesso no tema a ser pesquisado. Especialmente em áreas de natureza teórica como a Matemática, resultados por vezes não chegam, apesar da dedicação e esforço. Aqui no Brasil, além desses desafios, somos expostos a uma série de “burocracias” e uma constante “incerteza” quanto aos recursos financeiros para apoiar a pesquisa.

7- Tendo em vista sua larga experiência na pesquisa, qual é a teoria matemática que mais lhe impressionou, que lhe causou maior encantamento? Por quê?

Todas as áreas da Matemática possuem o seu próprio brilho e encantamento. Pela minha formação de engenheira, foi natural uma opção mais aplicada da Matemática: Probabilidade.

8- Professora Chang, além de atuar na docência, a senhora tem experiência na extensão universitária, na pesquisa e também já atuou na gestão, como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UnB. Em 08 de novembro de 2018, a senhora recebeu o título de professora emérita da referida universidade. Como avalia sua trajetória profissional na UnB? Quais foram suas grandes conquistas nesses mais de 40 anos de atuação nessa universidade? E quais foram as maiores dificuldades que enfrentou nesse período?



Chang Chung Yu Dorea
(Foto: Beto Monteiro/Secom UnB)

A UnB proporcionou-me a oportunidade de consolidar-me profissionalmente como docente e, nos meus 40 anos de UnB, tive o privilégio de ter sido orientadora de fabulosos mestrandos e doutorandos. Além disso, pude contribuir com o programa de Pós-Graduação atuando como coordenadora por cerca de 15 anos. Hoje, causa-me tristeza e perplexidade constatar que a "burocracia" avolumou-se e que tudo judicializou. Com o atual açodamento do Ministério Público Federal chega a ser temeroso assumir qualquer projeto financiado por recursos públicos.

9- E para finalizar, gostaria que discorresse sobre a seguinte questão: o conhecimento matemático é criado ou descoberto?

A natureza intrínseca da Matemática confere a ela uma dinâmica criadora.

CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS ESCOLAS CIMPA

Foi lançada chamada para a apresentação de propostas para a organização das escolas Cimpa durante 2021. Tais escolas são o centro da atividade do Cimpa, e visam promover o progresso da pesquisa matemática nos países em desenvolvimento. As propostas devem ser apresentadas por dois organizadores, que terão funções administrativas e científicas; uma delas local (da instituição na qual a escola é mantida), e outra externa, de um dos países membros da Cimpa. Cada escola deve ser composta de quatro a oito cursos, a serem desenvolvidos durante uma a duas semanas. Os critérios que devem ser cumpridos pelas propostas, bem como as instruções para sua realização, podem ser encontrados no *site* da Cimpa.

As propostas de projetos devem ser enviadas até **9 de setembro de 2019**.

Informações: <https://www.Cimpa.info/node/41>



CIMPA

CENTRE INTERNATIONAL DE MATHÉMATIQUES PURES ET APPLIQUÉES



ENTREVISTA

FRANCE CÓRDOVA

France Córdoba
(Foto: Piu Dip / Agência FAPESP)

“EQUIDADE DE GÊNERO NA CIÊNCIA É UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO”, DIZ DIRETORA DA NSF

Em entrevista à Agência Fapesp, France Córdoba falou sobre iniciativas voltadas a estimular mulheres a assumir postos de liderança no meio acadêmico, entre outros assuntos

Reprodução da Agência Fapesp - Reportagem: Bruno de Pierro.

Fonte: <http://bit.ly/2WtmQp8>

Aos 71 anos, a astrofísica France Córdoba dirige a principal agência de fomento à pesquisa dos Estados Unidos e uma das mais importantes do mundo, a National Science Foundation (NSF), cujo orçamento anual ultrapassa os US\$ 8 bilhões.

E esse não é o único posto de liderança que ocupou em sua trajetória. Córdoba foi a primeira mulher e a pessoa mais jovem a se tornar cientista-chefe da agência espacial Nasa e também a primeira reitora da Purdue University, no estado de Indiana.

A incursão no território até então dominado por homens não foi livre de obstáculos. Ainda criança, foi desencorajada pela escola e pela família a seguir carreira nas áreas conhecidas como STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics). Durante o ensino médio, precisou pedir autorização à direção do colégio que frequentava na Califórnia para assistir às aulas de Física, exclusivas para meninos.

Tornou-se bacharel em Inglês pela Stanford University em 1969, mesmo ano em que o homem chegou à Lua. O feito a motivou a seguir sua vocação e decidiu tornar-se astrofísica. Dez anos depois, concluiu o doutorado em Física pelo California Institute of Technology (Caltech) – foi uma de duas mulheres na classe de 18.

Trabalhou no Grupo de Astronomia Espacial e Astrofísica no Laboratório Nacional de Los Alamos, de 1979 a 1989, e chefiou o Departamento de Astronomia e Astrofísica na Pennsylvania State University, de 1989 a 1993. De 1993 a 1996, atuou como a principal interface entre a administração da Nasa e a comunidade científica.

Tornou-se chanceler da University of California em Riverside em 2002 e reitora da Purdue University em 2007. Foi nomeada para o Conselho de Regentes da Smithsonian Institution em 2009, da qual tornou-se presidente em 2012.

Em 2014, foi nomeada pelo presidente Barack Obama para comandar a NSF. Sob sua direção, a agência financiou o projeto Laser Interferometer Gravitational-Wave Observatory (Ligo), que detectou ondas gravitacionais pela primeira vez em 2015 – façanha premiada com o Nobel de Física em 2017.

Córdova esteve no Brasil entre os dias 1º e 3 de maio para participar da 8ª Reunião Anual do Global Research Council (GRC), que reuniu dirigentes de agências de fomento de 50 países nos cinco continentes. O encontro foi organizado em São Paulo pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), pelo Consejo Nacional de Investigaciones Científicas e Técnicas (Conicet), da Argentina, e pela German Research Foundation (DFG), da Alemanha.

Na ocasião, concedeu uma entrevista à Agência Fapesp, na qual falou sobre os projetos da NSF para estimular a participação feminina na ciência. Disse também que a agência está discutindo o Plan S e outras iniciativas que visam promover o acesso aberto às publicações científicas. “Temos um período de embargo de um ano até que as publicações fiquem disponíveis para todos. Esta é a posição oficial da NSF no momento, mas não significa que isso não possa mudar.”

Confira a seguir os principais trechos da conversa

Agência Fapesp – A NSF usa dois critérios para o financiamento de projetos: “mérito intelectual”, que é o potencial para avançar o conhecimento, e “impactos mais amplos”, o potencial para beneficiar a sociedade. Mas, no caso da pesquisa básica, o impacto social e econômico nem sempre é possível de prever com antecedência, não?

France Córdova – Não é preciso adivinhar o impacto que a pesquisa terá em 10 ou 100 anos, até porque no caso da pesquisa movida por curiosidade [*curiosity driven research*] é difícil saber qual será o verdadeiro resultado. Mas é preciso demonstrar por que o projeto é importante para as pessoas. Cerca de 50% das propostas que recebemos mencionam impactos como aumentar a representatividade das mulheres ou de pessoas com baixo nível socioeconômico. Ou apresentam alguma estratégia para o treinamento da

próxima geração. Todas as propostas devem incluir um plano indicando como os dados serão preservados e geridos e também um plano de impacto, que deve envolver escolas e buscar o alcance público.

Agência Fapesp – A senhora foi cientista-chefe da Nasa, foi a primeira mulher a dirigir a Purdue University e hoje dirige a agência de fomento com o maior orçamento do mundo. Isso significa que podemos considerar a equidade de gênero na ciência uma questão resolvida nos Estados Unidos? A NSF apoia programas para estimular a participação feminina na ciência?

Córdova – Equidade de gênero é uma grande preocupação nossa e temos várias ações em andamento. Há diversas áreas, incluindo a minha, Física, em que a representação feminina ainda é muito baixa. E também Engenharia e Matemática. O problema é menor nas Ciências Biológicas e Sociais. O panorama está mudando de forma constante e lenta. Temos um programa chamado Advance, que busca abordagens sistêmicas para aumentar a participação e o avanço das mulheres em carreiras STEM. A ideia é encorajar as mulheres a buscar postos de liderança nas universidades. Fui pesquisadora principal desse programa quando dirigia a Purdue University. Quando vim para a NSF teve início o programa Includes [acrônimo para “inclusão de comunidades de aprendizes de descobridores sub-representados em engenharia e ciência em toda a nação”], que envolve mais de 70 programas-piloto por todo o país com diferentes estratégias para ampliar a representação da mulher e de outras minorias. Abrange desde programas de computação para crianças pequenas até aumentar o número de faculdades e disciplinas em áreas estratégicas. Algumas das estratégias são lideradas por grupos comunitários, outras por universidades, fundações e sociedades científicas. Criamos uma rede para que esses projetos se comuniquem. Recentemente, concedemos um financiamento para que os participantes se reunissem para trocar experiências e aprender boas práticas uns com os outros. Nossa expectativa é que isso possibilite algo importante: o escalonamento dessas iniciativas, para que não morram quando o projeto acabar. Queremos descobrir como fazer projetos que se tornem de fato exemplos de boas práticas que outros possam facilmente copiar, de modo que floresçam em muitos outros lugares.

Agência Fapesp – Quais desafios a senhora teve de enfrentar para alcançar posições de liderança?

Córdova – Tenho a opinião de que todos temos desafios, não importa quem você seja ou qual trabalho está fazendo. Um motorista de caminhão enfrenta muitos desafios simplesmente para ir de uma parte a outra do país. Sempre

há obstáculos. Sim, mulheres na área de ciência e tecnologia enfrentam tipos particulares de desafios. Quando você é um motorista, aprende com colegas de profissão em quais lugares não se deve parar, qual estrada pegar, qual é a melhor tecnologia para fugir do trânsito. Você aprende à medida que experimenta a estrada e encontra pessoas solícitas e capazes de dar boas orientações. E você aprende quais são os obstáculos e como outras pessoas superaram esses problemas. E então você tenta coisas novas: ou contorna o obstáculo ou tenta atravessá-lo. Mas, claro, tenho tido muitos desafios pelo caminho e algumas raras vezes encontrei pessoas apegadas à posição de poder. Mas sempre há quem possa te apoiar e é preciso aceitar essa ajuda.

Agência Fapesp – Qual é sua avaliação sobre a reunião do GRC e como as discussões realizadas durante o evento poderão ajudar as agências a desenvolver melhor seu trabalho?

Córdova – Eu já aprendi muito com o GRC. Esta é a sexta reunião de que participo e sempre faço mais amigos e aprendo muito. Em cada reunião escolhemos tópicos diferentes para discutir. O que o GRC faz melhor é reunir financiadores de pesquisa para conversar sobre os desafios comuns e quais soluções funcionaram bem. É muito interessante poder levar esse conhecimento para casa e discutir como aplicá-lo. Perguntei aos integrantes do *governing board* [conselho diretor] como suas agências têm se beneficiado e eles disseram que as discussões do GRC permitem alavancar as ações que desenvolvem em seus países. Quando os participantes reúnem-se e acordam sobre determinados princípios, como fizeram novamente este ano em relação à avaliação de impacto da pesquisa, realmente faz a diferença. É uma motivação para as agências seguirem nessa direção. O progresso da ciência depende de financiamento, e as agências de fomento precisam ser capazes de demonstrar os benefícios da pesquisa para as pessoas que repassam os recursos.

Agência Fapesp – Um dos temas discutidos nesta reunião foi a questão do acesso aberto às publicações científicas. A senhora tem uma posição sobre o Plan S e outras iniciativas do tipo?

Córdova – Estamos seguindo a política estabelecida em 2016, sob a administração anterior. Temos um período de embargo de um ano até que as publicações fiquem com acesso aberto e disponível para todos. Esta é a posição

oficial da NSF no momento, mas não significa que isso não possa mudar. O acesso aberto é uma questão importante e estamos discutindo.

Agência Fapesp – Na sua avaliação, este é um bom momento para fazer ciência, considerando que há pessoas em posição de poder que negam as mudanças climáticas e que movimentos anticientíficos, como o terraplanismo, ganham destaque?

Córdova – Definitivamente sim. Quanto mais elementos anticientíficos surgem, mais temos de acelerar a ciência. Não somos uma agência regulatória, não fazemos regras sobre o que fazer com a ciência e também não fazemos políticas públicas. A NSF é uma agência de fomento à pesquisa e a melhor forma de desfazer mitos e entender a verdadeira natureza das coisas é financiando pesquisas sobre o assunto. É com boa pesquisa que aprendemos como o mundo funciona.

Agência Fapesp – A NSF pode sofrer um corte de 12% em seu orçamento se o congresso dos Estados Unidos aprovar a proposta apresentada pelo presidente Donald Trump. Qual é sua expectativa em relação a isso e o que acontecerá se o corte for aprovado?

Córdova – Por enquanto, vamos esperar o congresso decidir. Estamos gratos pelo dinheiro que recebemos e sempre dizemos ao congresso que faremos o melhor com o que nos for dado. Mas, se aprovado o corte no orçamento, é claro haverá corte na atividade. Sempre buscamos ser mais eficientes e efetivos. Estamos fazendo mais parcerias, com empresas como Amazon e Boeing, por exemplo, o que expande nossa base de recursos. O governo e a indústria podem trabalhar juntos e as parcerias público-privadas podem ser profundas. Não visam apenas ao lucro, mas também fazer avançar certas áreas de pesquisa importantes para o país. Mas isso não substitui o financiamento público, é apenas parte de nosso portfólio. As empresas buscam retorno no curto prazo, precisam dar satisfação e rentabilidade aos acionistas. Em nosso caso, muitos de nossos acionistas nem sequer nasceram. São nossos netos e bisnetos que vão se beneficiar da pesquisa que estamos conduzindo hoje. Boa parte de nosso portfólio é composta por pesquisa movida por curiosidade e nem temos ideia de quais descobertas vão surgir a partir delas ou quanto tempo levaremos para nos beneficiar com os resultados.

mp PROFESSOR DE MATEMÁTICA ONLINE

Revista eletrônica da Sociedade Brasileira de Matemática

A revista *PMO* é um veículo para publicação e ampla divulgação de artigos acadêmicos relevantes à formação inicial e continuada do professor da Educação Básica, cobrindo todos os temas da Matemática, sua prática de ensino, sua história e suas aplicações.



Acesse o *folder* da revista e conheça mais sobre a *PMO*

V Escola Brasileira de Sistemas Dinâmicos

7 a 11 de outubro de 2019, Instituto de Ciências Exatas (ICEx) da UFMG em Belo Horizonte

Encontram-se abertas as inscrições para apresentação de pôsteres. As submissões, contendo Título, Autor(es), Instituição a que pertence(m) e Resumo deverão ser encaminhadas até o dia 31 de maio de 2019, para o endereço: ebsd2019@gmail.com.

Os detalhes sobre a programação, palestrantes convidados e minicursos podem ser consultados em: <http://bit.ly/2JGAa3x>



MINI-CURSOS

Alfonso Sorrentino (UNIROMA2)
Andres Sambarino (IMJ-PRG)
Diogo Gomes (KAUST)
Frédéric Le Roux (PARIS VI)
Juliana Xavier (UDELAR)

COMITÊ CIENTÍFICO

- Alejandro Kocsard (UFF)
- Fabio Tal (USP)
- Katrin Gelfert (UFRJ)
- Mário Jorge Dias Carneiro (UFMG)

COMITÊ ORGANIZADOR

- Alberto Berly Sarmiento Vera (UFMG)
- Hassan Najafi Alishah (UFMG)
- Javier Correa (UFMG)
- José Antônio G. Miranda (UFMG)
- Karina Marin (UFMG)
- Mário Jorge Dias Carneiro (UFMG)
- Pablo Carrasco (UFMG)
- Sônia Pinto de Carvalho (UFMG)
- Sylvie Oliffson Kamphorst (UFMG)

CONTATO:

<https://sites.google.com/view/ebsd2019>

ebsd2019@gmail.com



Financial Mathematics Team Challenge (FMTC)

23 de julho a 3 de agosto de 2019

Após uma primeira edição de grande sucesso, o grupo de Finanças Quantitativas da Escola de Matemática Aplicada - FGV EMap volta a organizar o Financial Mathematics Team Challenge (FMTC), com foco nos alunos de pós-graduação nas áreas correlatas.

Neste evento, alunos de mestrado e doutorado formam equipes, trabalham em diferentes projetos de pesquisa durante 7 dias e apresentam suas conclusões nos dois dias finais do evento. As equipes serão lideradas por pesquisadores de renome em Finanças Quantitativas: Teemu Pennanen (Kings College), Ryan Donnelly (Univ. of

Washington), Alan de Genaro (FGV-EASP), Emiliano Valdez (Univ. of Connecticut).

Ainda temos algumas vagas para alunos de Mestrado/ Doutorado. Pedimos aos interessados que enviem CV e histórico escolar para emap@fgv.br.

Alguns *links* para maiores informações:

Página oficial do FMTC-BR: <http://bit.ly/2I39iYh>

Versão original do evento, organizada pela Univ. of Cape Town em colaboração com o Univ. College London: <http://bit.ly/2QxqEAK>

Vídeo de divulgação do FMTC South Africa: <https://youtu.be/CwK4usi7vUI>

I Workshop em Corpos Finitos e Aplicações

4 a 6 de setembro de 2019

O *I Workshop em Corpos Finitos e Aplicações* ocorrerá entre 04 e 06 de setembro de 2019 na Universidade Federal de Uberlândia.

Este evento visa aumentar a integração entre os pesquisadores e grupos de pesquisa em Corpos Finitos e aplicações, estimulando a diversidade da produção científica e a formação de novas parcerias de pesquisa.

Além de conferências, apresentações orais e exposições de pôsteres, como é feito usualmente na maioria dos eventos científicos na área de Matemática, o evento propõe um tipo de sessão, chamada de "Discussão de problemas". A "Discussão de problemas" será um espaço no evento para discussões visando criar/aumentar parcerias de pesquisa. Será uma oportunidade para que as pessoas interessadas conversem pessoalmente sobre problemas apresentados. Assim, para as apresentações orais, seria interessante que os palestrantes apresentassem problemas de pesquisa para que haja a possibilidade de discussão sobre eles (entre os interessados) na referida sessão. Haverá salas reservadas para isso.

As inscrições, com valores de 80 reais para professores e 20 reais para alunos de graduação e pós-graduação, já começaram e podem ser feitas até o início do evento. O pagamento da inscrição deverá ser feito pessoalmente no primeiro dia do evento.

As submissões de trabalhos (apresentação oral e pôster) podem ser feitas de 15 de abril a 17 de junho.

Para mais informações, fazer sua inscrição e submeter seu trabalho, acesse: <http://www.corposfinitos.wixsite.com/2019>.

Submissões de trabalho: 15/04/2019 a 17/06/2019

Os interessados em submeter trabalhos devem enviar um resumo em arquivo no formato .pdf para o *e-mail* corposfinitos@gmail.com, de acordo com o cronograma de submissão acima, contendo as seguintes informações:

- 1) Título;
- 2) Nome dos autores e suas respectivas instituições;
- 3) Resumo.

O arquivo deve conter exatamente uma página.

I Workshop em Corpos Finitos e Aplicações

De 04 a 06 de setembro de 2019
Universidade Federal de Uberlândia



Inscrições de 15/04 a 04/09

Submissão de Trabalhos
de 15/04 a 17/06.

Conferências
Palestras
Pôsteres
Discussão de problemas



Para maiores informações:

corposfinitos.wixsite.com/2019

corposfinitos@gmail.com

O *e-mail* deve ser intitulado "Submissão de trabalhos - Apresentação oral" ou "Submissão de trabalhos - Pôster" de acordo com a modalidade de apresentação, seja Apresentação oral ou pôster.

As apresentações orais terão duração de 25 minutos, sendo 20 minutos para a apresentação e 5 minutos de perguntas.

ATENÇÃO: Para submissão de resumos é necessária a inscrição prévia no evento.

Participantes

Abraham Rojas Vega (ICMC - USP)
Alonso Sepúlveda Castellanos (UFU)
Edileno de Almeida Santos (UFGD)
Guilherme Chaud Tizziotti (UFU)
Hugo Rodrigues Teixeira (UFMG)
Juci Melim Junior (UnB)
Mariana Rosas Ribeiro (UFU)
Matheus Bernardini (UnB)
Samir Assuena (FEI)
Steve da Silva Vincentim (UFCA)
Victor Gonzalo Lopez Neumann (UFU)
Walteir de Paula Ferreira (UFU)
Wendy Díaz Valdés (UFU)

IV Escola de Matemática Aplicada

1 Julho 2019 a 6 Julho 2019 - ICMC - São Carlos, São Paulo

A Escola de Matemática Aplicada tem como principal objetivo apresentar um conjunto de técnicas matemáticas e de modelagem, juntamente com um problema real para que os estudantes possam experimentar por eles mesmos o processo de entender, formular e resolver um problema prático. Como tem sido bastante comum em outros centros, por exemplo, no Ociam em Oxford, realiza-se uma escola de modelagem na semana anterior ao *Workshop* para proporcionar aos alunos de pós-graduação, treinamento para o evento da semana posterior.

Nessa escola são apresentados problemas reais já estudados em ocasiões anteriores para os quais se tem uma boa base de conhecimento, e os alunos trabalham durante uma semana, guiados pelo tutor na solução ou estudo desses problemas. Com isso espera-se que esses alunos estejam mais bem preparados para o *workshop* a seguir e possam contribuir de maneira efetiva para a solução dos problemas reais a serem trabalhados.

Será realizada a apresentação de problemas industriais já estudados em outras oportunidades, para os quais já se tem um bom corpo de conhecimentos e que serão apresentados aos alunos participantes para treinamento de habilidades como trabalho em grupo, aplicações dos conhecimentos teóricos num problema real, interlocução com outras

especialidades (nesse caso representado pelo tutor). Durante uma semana o trabalho será prático e dedicado à solução dos problemas para os quais os alunos se inscreveram. A ideia é que cada aluno frequente um curso. Esse arranjo tem por objetivo colocar o participante frente a uma atividade da qual ele tem pouco conhecimento, mas que ao final da semana terá absorvido conhecimentos suficientes para contribuir com a solução. Pretendemos com isso despertar no aluno sua capacidade de enfrentar novos desafios, o que em geral não é incentivado pelos programas de pós-graduação, onde cada um preocupa-se apenas em resolver seu problema.

Cursos

Análise de crimes e corrupção política usando mineração de dados, aprendizado de máquina e redes complexas.

Ministrante: Dr. Luiz Gustavo de Andrade Alves (Northwestern University, USA).

Análise Estatística de Redes e Aplicações. Ministrante: Prof. Luis Carvalho (Boston University, USA).

Fluid Mechanics and Human Circulation. Ministrante: Prof. Angiolo Farina (Dipartimento di Matematica "U. Dini", Itália)

Maiores detalhes em: <http://bit.ly/2HEMNtt>

Teichmüller Theory, Hyperbolicity and Dynamics

24 a 28 de junho de 2019

Estão abertas as inscrições para o evento "Teichmüller Theory, Hyperbolicity and Dynamics", que acontecerá no Impa de 24 a 28 de junho de 2019.

Convidamos os interessados em participar dessa conferência a fazerem suas inscrições, seguindo o *link* abaixo:

<http://bit.ly/2wpUNbv>

Detalhes podem ser encontrados na página do evento:

<http://bit.ly/30NYbuv>

Workshop on
**Teichmüller Theory,
Hyperbolicity and Dynamics**
IMPA, Rio de Janeiro, June 23 – 29, 2019

Speakers
Alexandre Ananiti, ICMC-USP
Misha Belolipetsky, IMPA
Martin Bridgeman, Boston College
Richard Canary, Ann Arbor
Sorin Dumitrescu, Nice
Philip Engel, University of Georgia
Vladimir Fock, Strasbourg*
Victor Gerassimov, UFMG
John Loftus, Wageningen
Gabriele Mondello, Rome
Dmitri Panov, King's College London
*TBC

Organizing & Scientific Committee
Alexia Mandrić, FUC-Rio
Laura Schaposnik, UIC
Misha Verbitsky, IMPA
Anton Zorich, Jussieu
Suelly Lima, IMPA, Organizing

for further information:
Scientific Events Coordination
impa.br/en_US/verentos-do-impas/
eventos/impas.br

support
CNPq FAPERJ

II IMDE: CONFERÊNCIA AMAZON-ANDALUSIA EM PDES

10 a 13 de Junho de 2019

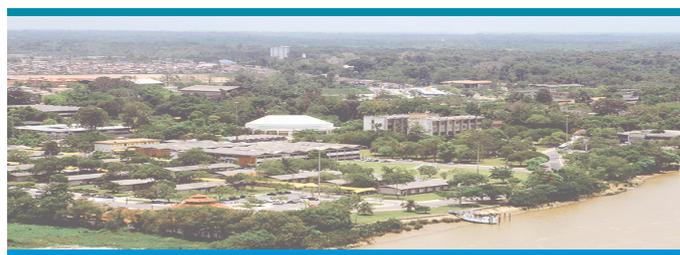
Em julho de 2006, foi realizada em Belém-Brasil, a primeira edição do “Encontro Internacional sobre Equações Diferenciais - Imde”, celebrando o 80º aniversário de Luiz Adauto Medeiros e suas contribuições para a pesquisa e ensino sobre Equações Diferenciais no Brasil. Esse evento foi patrocinado pelo Instituto do Milênio II-AGIMB através de um projeto que envolve uma equipe de professores da Ufpa e coordenado pelo professor Francisco Júlio Sobreira de Araújo Corrêa, do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Pará durante os anos 1996- 2007 e, posteriormente, professor visitante do Programa de Pós-graduação de Matemática e Estatística da mesma instituição (2011-2013).

As principais ideias por trás da I Imde foram as seguintes:

- (1) Criar um ambiente propício para a colaboração científica em Equações Diferenciais no Norte do Brasil;
- (2) Reforçar o programa de pós-graduação em Mathematics of Ufpa;
- (3) Dar visibilidade à pesquisa realizada na Amazônia e criar uma rede com pesquisadores estrangeiros.

A primeira edição contou com a presença de pelo menos 50 participantes, entre eles, 33 oradores convidados. Alguns desses oradores eram professores da Universidade de Sevilha, Espanha, que, naquele momento, fez sua primeira visita à região amazônica brasileira. Foi o primeiro contato entre os matemáticos dos grupos PDE de Ufpa e Universidade de Sevilha. Os anos que se seguiram, divulgado no início de uma atividade de colaboração científica prolífica.

É interessante observar como a organização desse evento gera uma cadeia de consequências positivas que tiveram influência direta e decisiva no desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Matemática ao longo dos anos seguintes e, em última análise, contribuem em certa medida para o surgimento de Programa de Doutorado em Matemática em ampla associação Ufpa / Ufam.



Conference Amazon-Andalusia on PDEs

Scientific Committee

Claudianor Alves - UFCG/Brazil
David Arcoya - Universidad de Granada/Spain
Jose Carmona - Universidad de Almeria/Spain
Djalro G. de Figueiredo - Unicamp/Brazil
Antonio Suárez - Universidad de Sevilla/Spain
Eduardo Teixeira - University of Central Florida/USA

Organizing Committee

Chairs
João R. Santos Júnior - UFPA
Antonio Suárez - Univ. Sevilla

Team

Amanda S. S. Corrêa - UFPA
Francisco Júlio S. A. Corrêa - UFCG
Augusto C. Costa - UFPA
José N. V. Gomes - UFAM
Marcus A. M. Marrocos - UFABC
Joelma Morbach - UFPA
Rúbia G. Nascimento - UFPA
Gelson C. G. Santos - UFPA
Maria R. B. Santos - UFAM
Adam O. Silva - UFPA
João P. P. Silva - UFPA



Belém, Brazil, June 11-13, 2019
www.confamandalusia.com



Mais informações: <http://www.confamandalusia.com>



Região Norte

Reitor participa de lançamento do Projeto 'Caboclas Kirimbaua Auaeté na Ciência'

A solenidade de abertura do Projeto Caboclas Kirimbaua Auaeté na Ciência aconteceu na tarde da última sexta-feira, 3, no Auditório Sumaúma, da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Setor Sul do Campus Universitário. O projeto, que está vinculado ao Programa Mulher e Ciência do CNPq, tem vigência até maio de 2020, com o objetivo de estimular a participação de meninas da educação básica nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação.

Presidida pelo reitor da Ufam, professor Sylvio Puga, a solenidade de abertura contou com a participação da coordenadora do projeto e professora do Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas (DM/ICE), Juliana Miranda, do chefe de DM, professor Wilhelm Steinmetz, e da representante da professora Selma Baçal, titular da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), a professora Maria Rita Silva, diretora do Departamento de Programas Institucionais da mesma Pró-Reitoria.

Na ocasião, Sylvio Puga saudou o professor Cícero Mota, ex-diretor do ICE, os professores das escolas participantes, que foram ovacionados pelo público presente, assim como os alunos que, segundo o reitor, são a causa maior da Universidade. "A Universidade tem cerca de 30 mil alunos dos mais variados cursos, se todos eles cancelassem a matrícula, não teríamos mais a Universidade. Então, ela só existe em razão de alunos que estão aqui e esperamos que sejam futuros alunos da Ufam, no Curso de Matemática e outros relacionados à Área de Ciências Exatas", discursou.

"Com a certeza do brilhantismo de seus estudos, esforço e dedicação, terão a oportunidade de adentrar na Universidade mais antiga do Amazonas e, também a mais prestigiada, haja vista que todas as avaliações colocam-nos sempre na ponta quando se fala em Ensino Superior no estado do Amazonas", afirmou o reitor, que durante sua fala compartilhou um trecho de texto produzido por uma professora do projeto, quando leu:

"A partir de agora, todos são peças fundamentais para o sucesso do projeto, cujas atividades já iniciaram e culminarão com a realização do *workshop*, com mostras e amostras dos principais resultados obtidos", completou Sylvio Puga que finalizou agradecendo a todos e lendo uma mensagem de



(Foto: Divulgação Ufam)

Mahatma Gandhi: "Você nunca sabe que resultados virão da sua ação, mas se você nunca fizer nada não existirão resultados".

O projeto foi o único da região Norte aprovado pelo CNPq. A coordenadora do projeto e também professora do Departamento de Matemática, Juliana Miranda, explicou a escolha da nomenclatura do projeto, originária na língua Nheengatu, Kirimbaua Auaeté, que traduzido para o português significa "fortes e valentes". O Projeto é gerenciado por mais quatro professoras pesquisadoras: Flávia Morgana Jacinto, Inês Silva Padilha, Karla Christina Tribuzy e Maria Rosilene Santos. Segundo Miranda, o projeto foi submetido ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e consagrou-se como o primeiro da Região Norte nessa categoria.

A docente destaca os principais objetivos do projeto, que são: estimular a produção científica, refletir acerca das relações de gênero mulheres e meninas no Brasil, despertar e promover a participação delas nas Ciências Exatas ou Tecnológicas, atingido-as em diferentes idades. Segundo a coordenadora, a proposta é trazer mais meninas para a ciência, assim como diminuir a desigualdade de gênero, pois considera um número reduzido de participação feminina.

Alunas de cinco escolas da Rede Estadual de Ensino Médio participam efetivamente do projeto junto à Ufam. A Escola CETI - Marcantonio Vilaça II, a Escola Estadual Prof. Waldocke Fricke de Lyra, a Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista, a Escola Estadual Prof. Djalma da Cunha Batista e a Escola Estadual Leopoldo Neves irão desenvolver projetos de iniciação científica em matemática, orientados por seus próprios professores, sob a coordenação do Programa. Dentre as atividades, palestras e minicursos são algumas delas. Ao término, disse a professora, será realizado *workshop* com a exposição de todos os trabalhos e resultados.

Para a representante da Propesp, professora Maria Rita Silva, o Ministério de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) vem investindo, por meio do CNPq, em projetos que tenham um *knowhow*. O Projeto Caboclas Kirimbaua Auaeté na Ciência teve a oportunidade de aprovação diante de mais 700 propostas. Por isso, é um avanço das mulheres que historicamente estão à margem das produções científicas. A professora parabenizou a iniciativa e integração dos estudantes, professores da educação básica da Rede Pública de Ensino e a coordenação, que coloca a Ufam em nível nacional, a única aprovada na Região Norte.

O chefe do DM, professor Wilhelm Steinmetz, disse que ficou feliz em saber da aprovação do projeto em razão da Área de Exatas dar pouca participação às mulheres. “Eu soube da aprovação do projeto que concorreu com vários outros. O progresso científico e tecnológico dos últimos anos permite o acesso de muitas pessoas (mulheres) oportunizando-as em variadas funções e atuação no mercado de trabalho, como bancos, indústrias, mercado financeiro e outros”, finalizou o professor.

Região Sul

Floripadynsys: Workshop on Dynamics Numeration and Tilings

Aconteceu em Florianópolis, entre 29 de Abril a 3 de Maio, a quarta edição do Floripadynsys: Workshop on Dynamics Numeration and Tilings.

O evento contou com a participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que passaram a semana discutindo e apresentando os últimos avanços da área. Além das apresentações orais, houve uma sessão de pôsteres e espaço para inúmeras discussões informais, nas quais os participantes engajaram-se ativamente.

O Floripadynsys contou com mais de quarenta participantes e teve o apoio da UFSC e do INCTMat, além das agências Fapesc, Fapesp e Capes.



XII edição da FERMAT

3 de junho de 2019

O PET Matemática - UFSC realizará a XII edição da Fermat (Feira Estudantil Redescobrimo a Matemática) e a I Feira de Matemática da UFSC, que acontecerão no dia 3 de junho de 2019 (segunda-feira) no Colégio de Aplicação - UFSC/Florianópolis.

XII FERMAT
Feira Escolar Redescobrimo a Matemática

&
Feira de Matemática da UFSC

Dia 3 de junho de 2019
Colégio de Aplicação - UFSC
Das 8h às 17h

Realização
UFSC
FEIRAS DE MATEMÁTICA

Participação
FERMAT
PIBID

Informações
<http://pet.mtm.ufsc.br/>
(48) 3721-4595
grupo@pet.mtm.ufsc.br

OPORTUNIDADES E PROCESSOS SELETIVOS

Processo seletivo para o Mestrado Acadêmico na Universidade Federal de Viçosa

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática torna pública a abertura das inscrições para a realização do Processo Seletivo para ingresso no Curso de Mestrado Acadêmico em Matemática no Período letivo 2019/II.

Cronograma:

- Data de inscrição: 12/04/2019 a 04/06/2019
- Resultado: 14/06/2019
- Matrícula dos selecionados: 01/08/2019

Veja o edital completo aqui: <http://bit.ly/2VVD5Xu>

Processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Matemática da UFJF

Estão abertas, até 31 de maio de 2019, as inscrições para o processo de seleção para ingresso no Mestrado Acadêmico em Matemática da UFJF.

Maiores informações podem ser encontradas no *link*:

<http://bit.ly/2wkFXD2>



Processo seletivo 2019 /2
Mestrado Acadêmico em Matemática
 Associação UFJF-UFMG

Período de inscrição:
 01/05 a 31/05 de 2019

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:
Álgebra (Anéis e Geometria Algébrica)
Análise (Equações Diferenciais Parciais)
Geometria (Teoria de Lie e Aplicações, Sistemas Dinâmicos)
Matemática Aplicada (Estatística e Probabilidade, Física-Matemática, Otimização, Biomatemática, Matemática Aplicada à Indústria do Petróleo)

VAGAS OFERECIDAS:
 Até 03 na Demanda Universal

Inscrições e demais informações:
www.ufjf.br/mestradomatematica
 Dep. de Matemática - ICE - UFJF
 Juiz de Fora - MG - CEP 36036-900
 Tel: (32) 2102-3328

Processo seletivo para o Mestrado em Matemática Pura e Aplicada na Unifesp, campus de São José dos Campos

Estão abertas inscrições até 31 de maio para o Mestrado em Matemática Pura e Aplicada na Unifesp, *campus* de São José dos Campos.

Edital e mais informações:

Página: <http://ppgmat.sites.unifesp.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/matematica.unifesp/>

E-mail: ppgmat@unifesp.br



UNIFESP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MESTRADO EM MATEMÁTICA
PURA E APLICADA

Universidade Federal de São Paulo
campus São José dos Campos

Processo Seletivo
2º Semestre de 2019
 Inscrições:
 01/05/19 a 31/05/19
 Possibilidade de Bolsas
 CAPES e FAPESP

Linhas de Pesquisa

- Álgebras de Lie
- Álgebra Não-comutativa
- Bases Computacionais
- Códigos e Reticulados
- Combinatória
- Geometria Diferencial
- Teoria dos Números
- Análise Funcional
- Análise Numérica
- Dinâmica Orbital
- Equações Diferenciais
- Otimização
- Polinômios Ortogonais
- Sistemas Dinâmicos

dta

Mais informações: <http://ppg.unifesp.br/matematica>
ppgmat@unifesp.br

Inscrições abertas para o Mestrado e Doutorado em Matemática do ICMC/USP

As Inscrições vão até o dia 6 de junho de 2019 (note o prazo curto). Os editais com as instruções para inscrição encontram-se em:

Mestrado: <http://bit.ly/30OiqbK>

Doutorado: <http://bit.ly/2WmVIYT>

Estão abertas as inscrições no Doutorado em Matemática na Ufba

O programa de Doutorado em Matemática, para o ingresso em 2019.2, terá 07 (sete) vagas distribuídas como segue:

- 06 (seis) vagas para brasileiros, sendo 02 (duas) vagas para autodeclarados negros (pretos e pardos);
- 01 (uma) vaga para estrangeiros.

Cronograma resumido:

1. Período de Inscrição: 10/05/2019 a 08/06/2019
2. Prova escrita: 13/06/2019
3. Período da Seleção: 13/06/2019 a 17/06/2019
4. Resultado Provisório: 17/06/2019
5. Prazo Recursal: 17/06/2019 a 19/06/2019
6. Resultado Final: 20/06/2019
7. Matrícula: a definir.

Mais informações: <http://bit.ly/30FoXFs>

Programa de Doutorado e Doutorado Direto do Pípges-UFSCar-USP

Estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos ao Programa de Doutorado e Doutorado Direto do Pípges-UFSCar-USP

Período das inscrições: 02/05/2019 a 13/06/2019. Ingresso no segundo semestre de 2019.

Para maiores informações sobre o programa visite o *site*:

<http://bit.ly/2wqnG7f>

Processo Seletivo de Candidatos a Aluno Regular do Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal de São Carlos Curso de Doutorado (*Stricto Sensu*)

Edital nº 03/2019 – PPGM/UFSCar

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal de São Carlos - PPGM/UFSCar torna público que serão abertas as inscrições para o processo seletivo de candidatos a aluno regular do curso de DOUTORADO (20 vagas) em Matemática para o 2º semestre de 2019

Maiores detalhes podem ser encontrados em:

<http://bit.ly/2HEEqhK>

Processo seletivo para o Mestrado do Programa de Pós-graduação em Matemática da UFSCar

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal de São Carlos - PPGM/UFSCar torna público que serão abertas as inscrições para o processo seletivo de candidatos a aluno regular do curso de MESTRADO (20 vagas) em Matemática para o 2º semestre de 2019.

Maiores detalhes podem ser encontrados em:

<http://bit.ly/2HEEqhK>

Curso Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Matemática aplicada e Estatística (PPgMAE) da UFRN

Estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Matemática aplicada e Estatística (PPgMAE) da UFRN.

As inscrições serão realizadas entre os dias 15 de maio e 30 de junho de 2019.

Mais informações no *site*: <http://bit.ly/2HYoTbn>

Professor titular no Departamento de Estatística do Ime-USP

Encontra-se aberto até 23 de junho de 2019 Edital para Concurso de Professor Titular junto ao Departamento de Estatística do Ime-USP. O Edital pode ser acessado por meio do *link*:

<http://bit.ly/2JJQmkv>

SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$ 130,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$ 65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente: Paolo Piccione

Vice-Presidente: Nancy Garcia

Diretores:

Walcy Santos

Gregório Pacelli

Marcio Gomes Soares

João Xavier

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

Noticiário
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Editores

Editor Chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Roberto Cristovão Mesquita Silva (Ufam)

Paulo Alexandre Araújo Sousa (UFPI)

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Fernando Manfio (USP)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Direção de Arte

Pablo Diego Regino

Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

sbm.org.br
 
@sbmatematica

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: www.loja.sbm.org.br
Email: lojavirtual@sbm.org.br